



**VII SEMANA DAS
LICENCIATURAS**

O mundo que queremos, a escola que fazemos:
diálogos entre licenciaturas e Educação Básica

24 a 26 de outubro 2023

e-ISSN: 2596-0490



A FORMAÇÃO COMO PRÁTICA DE PESQUISA E A PESQUISA COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO: “ensinaraprenderensinar Artes Cênicas em encruzilhada”.

Maria Cecília de Souza do Nascimento*
Instituto Federal Fluminense *Campus Campos Centro*
mcnascimento383@gmail.com

Alissan Maria da Silva
Instituto Federal Fluminense *Campus Campos Centro*
alissan.m@gsuite.iff.edu.br

Resumo

Com a intenção de proporcionar uma visão decolonial nas práticas metodológicas do ensino e aprendizagem do Teatro. Conforme a lei federal 10.639/03: “os conteúdos referentes à História e cultura afro-brasileiras serão ministrados em todo o conteúdo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras”. Tendo em vista a necessidade da presença desses conteúdos na formação de professores que atuarão, sobretudo, na Educação Básica, é essencial que o docente-artista em formação tenha consciência de seu papel como mediador de experiências estético-sensíveis e articulando conhecimentos que contribuam para o debate crítico no combate aos racismos e intolerâncias. A proposta deste projeto é exercitar um olhar investigativo e crítico nos estudantes acerca dos conteúdos com abordagem afrorreferenciada nas práticas metodológicas do ensino e aprendizagem do Teatro e o levantamento crítico da produção bibliográfica que fundamenta suas ementas, pois, é sabido que há poucas referências no âmbito acadêmico que articulem as culturas africanas, afro-brasileiras e ameríndias em relação a pedagogia do teatro. Portanto, uma das finalidades do projeto é a elaboração de estratégias de compartilhamento de referências, juntamente com a pesquisa de material didático que priorize narrativas e perspectivas afrorreferenciadas. Dessa maneira, o projeto tem o propósito realizar pesquisas com referenciais não etnocêntricos e incitar a investigação crítica das realidades formativas com relação à abordagem de afrorreferências e ameríndio referências, buscando novas formas de aprender, ensinar, aprender a ensinar e ensinar a aprender teatro, mostrando suas múltiplas histórias de origens e entendendo o tamanho desafio da subversão da lógica etnocêntrica, muito presente na sociedade e consequentemente nas instituições de educação.

Palavras-Chave: Formação docente. Teatro. Relações étnico-raciais